



OK!

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

FORMULÁRIO PARA APRESENTAÇÃO DE PROJETOS DE ENSINO

REGISTRO SOB Nº: PJE2019PEL0008
Uso exclusivo da PROEN

CAMPUS: Pelotas

I. IDENTIFICAÇÃO

a) Título do Projeto:

Atividade Extracurricular Futsal

Resumo do Projeto:

O presente projeto de ensino caracteriza-se por ser uma atividade extracurricular com o objetivo de proporcionar um ambiente de vivências esportivas que contribua no processo de formação integral dos alunos do IFSul, campus Pelotas. As turmas serão divididas em masculino e feminino, tendo um número máximo de 20 alunos em cada turma. As atividades do projeto serão realizadas em dois encontros semanais, de 90 minutos com os meninos e de 90 minutos com as meninas. As equipes irão representar o IFSul, campus Pelotas em quatro competições por ano, sendo elas de porte local, estadual e nacional.

b) Caracterização do Projeto:

| | | | |
|---|-----------------------------------|---------------------------------|---|
| Classificação e Carga Horária Total: | | | |
| <input type="checkbox"/> Curso/Mini-curso | <input type="checkbox"/> Palestra | <input type="checkbox"/> Evento | <input checked="" type="checkbox"/> Outro. Atividades Esportivas |
| Carga horária total do projeto: 720 horas | | | |

c) Especificação do(s) curso(s) e/ou áreas e/ou Departamentos/Coordenadorias envolvidos:

| |
|--|
| Vinculação com disciplinas do(s) curso(s)/área(s): |
| O projeto de ensino está vinculado diretamente a uma disciplina ou a várias disciplinas (projeto interdisciplinar)? (X) Sim. () Não. Qual (is)? Educação Física |
| Articulação com Pesquisa e Extensão: |
| O projeto de ensino poderá gerar alguma ação de pesquisa e extensão no futuro? (X) Sim. () Não. Em caso afirmativo, como se dará esse encaminhamento? O projeto de ensino poderá encaminhar futuras ações de pesquisa caso apareça alguma demanda de instituições parceiras e ou professores do nosso instituto. |
| Vinculação com Programas Institucionais: |
| O projeto de ensino está atrelado a algum Programa Institucional? () Sim. (X) Não. Em caso afirmativo, cite o(s) programa(s). |

d) Identificação da equipe, com a função e a carga horária prevista:

| |
|--|
| Coordenador (docente ou técnico-administrativo do IFSul) |
| Nome: 1) Márcia Rejane Vieira Guimarães (360h) 2) César Augusto Häfele (360h) |
| Lotação: COLINC/Educação Física |
| SIAPE: 1) 2027807 2) 2997054 |
| Disciplina(s) que ministra / atividade administrativa: Educação Física |
| Formação Acadêmica (1): Graduação: Licenciatura Plena em Educação Física Especialização: Especialista em Educação Mestrado: Ciências da Educação Doutorado: |
| Formação Acadêmica (2): |

| | | |
|--|--|--|
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |

Observação: Demais membros serão encaminhados no relatório final, tendo em vista que as inscrições para participantes abrem no início do ano letivo;

II. INTRODUÇÃO

Reconhecendo a importância dos diversos contextos sociais que contribuem para a formação pessoal e para a construção de valores das crianças e adolescentes, o esporte se apresenta como uma das atividades extracurriculares com elevado potencial educacional. Nesta perspectiva, o projeto pretende proporcionar um ambiente que desenvolva os valores formativos através da prática esportiva.

III. JUSTIFICATIVA

Não por acaso, o esporte é bastante presente nas aulas de Educação Física. Ele é reconhecidamente um fenômeno sociocultural que ocupa um lugar de destaque na sociedade hodierna (GALATTI et al., 2014). Ao assumir diferentes contornos em suas manifestações, o esporte apresenta múltiplas formas de inserção na sociedade, quer nos espaços formais, quer nos não formais de educação, atingindo os mais diversos públicos (BENTO, 2006; GRAÇA, 2004; MATOS 2006; REVERDITO; SCAGLIA; PAES, 2009).

O esporte ostenta em seus traços peculiaridades e características que nos assente ratificar seu inequívoco potencial formador. Permite-nos reunir um conjunto de movimentos corporais aplicando aos mesmos, significados e sentimentos. Proporciona-nos variadas formas de práticas corporais irrigadas de momentos de interação social. Propicia-nos desenvolver valores como *fair play*, tolerância, respeito aos limites do próximo, espírito de coletividade e convivência dentro de um ambiente de ludicidade e divertimento (MESQUITA, 2004).

Por fim, o esporte pode ser empregado como elemento edificador no caráter e na personalidade de crianças e jovens. Aspectos como honestidade, superação dos próprios limites, tomada de decisão, determinação e capacidade de arriscar são temas potencialmente emergentes em uma aula onde o conteúdo seja o esporte (GONZÁLES, 2012).

IV. OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS

O objetivo geral do projeto é proporcionar um ambiente de vivências esportivas que contribua no processo de formação integral dos alunos do IFSul, campus Pelotas.

Os objetivos específicos são:

- Desenvolver nos alunos participantes competência motora através de atividades que envolvam fundamentos técnicos do futsal;
- Estimular a capacidade cognitiva dos alunos participantes através de atividades que envolvam fundamentos táticos do futsal;
- Desenvolver a inteligência emocional dos alunos participantes através de atividades competitivas que os coloquem em situações de sucesso e de fracasso;
- Promover a integração social dos alunos participantes através da participação em um esporte coletivo;
- Estimular o espírito de grupo e o senso de coletividade através da participação em um esporte coletivo;
- Proporcionar aos alunos participantes momentos que requeiram uma tomada de decisão;
- Estimular a identificação do aluno com a instituição de ensino que representa;
- Contribuir para a manutenção do aluno na instituição e para o sucesso escolar do discente.

V. METODOLOGIA

O projeto tem como público alvo os alunos do sexo masculino e feminino que estejam matriculados e frequentando algum curso regular do IFSul campus Pelotas. Os alunos serão organizados por naipes (masculino e feminino) formando duas turmas de no máximo 20 alunos cada. As aulas serão realizadas nas duas quadras poliesportivas externas do IFSul, campus Pelotas, nas segundas e quartas-feiras. O grupo feminino e masculino terá o início de suas atividades marcadas para 18 horas e 30 minutos com duração de sessenta minutos para o feminino e 90 minutos para o masculino.

As aulas serão compostas por atividades de fundamentos técnicos e táticos, além do desenvolvimento das capacidades físicas relacionadas ao futsal. Durante o período de execução do projeto, as equipes masculinas e femininas vão participar das seguintes competições escolares:

- Jogos Intermunicipais da Primavera - JIMP
- Jogos Escolares de Pelotas – JEPeI
- Jogos Escolares do Rio Grande do Sul – JERGS
 - a) Fase Municipal
 - b) Fase Coordenadoria – caso obtenha classificação na fase municipal
 - c) Fase Regional – caso obtenha classificação na fase coordenadoria
 - d) Fase Estadual – caso obtenha classificação na fase regional
- Jogos dos Institutos Federais - JIF
 - a) Fase Intercampi
 - b) Fase Sulbrasileira – caso obtenha classificação na fase Intercampi
 - c) Fase Nacional – caso obtenha classificação na fase Sulbrasileira

No momento da inscrição nas competições, os alunos participantes do projeto deverão apresentar uma frequência mínima de 75%, tanto nas aulas regulares do curso no qual está matriculado, quanto no projeto de ensino.

VI. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

| Atividades | Fev. | Mar. | Abr. | Mai. | Jun. | Jul. | Ago. | Set. | Out. | Nov. | Dez. |
|------------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| 1 | X | | | | | | | | | | |
| 2 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| 3 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| 4 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| 5 | | | X | X | X | X | X | X | X | X | |
| 6 | | | | | X | X | X | X | X | X | |
| 7 | | | | X | X | X | X | X | X | X | |
| 8 | | | | | | | | | | X | |

Descrição das atividades:

Atividade 1: inscrições e começo das atividades

Atividade 2: Fundamentos técnicos

Atividade 3: Fundamentos táticos

Atividade 4: Capacidades Físicas

Atividade 5: JIF

Atividade 6: JEPel

Atividade 7: JERGS

Atividade 8: JIMP

VII. INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

Para a execução do projeto, será preciso dos seguintes materiais e estrutura física:

- 20 bolas de futsal;
- 20 Cones;
- 10 Coletes;
- 1 Quadra de futsal com iluminação artificial.

Todos os recursos necessários para a execução do projeto estão disponíveis no IFSul campus Pelotas.

VIII. RECURSOS FINANCEIROS (ORÇAMENTO DETALHADO/JUSTIFICADO)

| Item | Discriminação | Quantidade | Valor Unitário (R\$) | Valor Total (R\$) |
|------|---------------|------------|----------------------|-------------------|
| 1 | | | | |
| 2 | | | | |

| | | | | |
|---|--|--|--|--|
| 3 | | | | |
| 4 | | | | |
| 5 | | | | |

IX. RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS

Esperamos atingir todos os objetivos traçados para o projeto.

X. AVALIAÇÃO

Tipo de avaliação utilizada:

- Quantitativa.
 Qualitativa.
 Mista.

Instrumentos/procedimentos utilizados:

- Entrevistas Seminários
 Reuniões Questionários
 Observações Controle de Frequência
 Relatórios Outro(s).

Descrição de procedimentos para avaliação:

O trabalho terá como suporte os seguintes instrumentos de avaliação: folha de chamada observação participante; e relatório ao final de cada semestre.

O controle de frequência permite avaliar se os alunos apresentam uma participação esporádica ou permanente no projeto, mostrando o nível de compromisso dos alunos com a proposta. As observações participantes são necessárias para avaliar a evolução dos alunos em diversos objetivos traçados pelo projeto, sejam eles técnicos, táticos, físicos, emocionais, afetivos e comportamentais. Por fim, o relatório servirá para fazer uma avaliação do projeto ao final do ano, apontando os principais resultados e impactos nos alunos participantes.

Periodicidade da avaliação:

- Mensal Trimestral
 Semestral Ao final do projeto

Sujeito(s) que realiza(m) a avaliação:

- Coordenador Ministrante

| | |
|---|--------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Colaborador | <input type="checkbox"/> Palestrante |
| <input checked="" type="checkbox"/> Participantes (Estudantes/servidores) | |

XI. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BENTO, J.O. Da pedagogia do desporto. In: TANI, G.; BENTO, J.O.; PETERSON, R.D.S. **Pedagogia do desporto**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. Cap. 3, p. 26–40.

GALATTI, L.R. et al. **Pedagogia do esporte**: tensão na ciência e o ensino dos jogos esportivos coletivos. Revista da Educação Física/UEM, Maringá, v. 25, n. 1, p. 153-162, 2014.

GONZÁLES, F.J; BRACHT, V. **Metodologia do ensino dos esportes coletivos**. Vitória: UFES, Núcleo de Educação Aberta e a Distância, 2012.

GRAÇA, A. O desporto na escola: enquadramento da prática. In: GAYA, A.; MARQUES, A.; TANI, G. **Desporto para crianças e jovens**: razões e finalidades. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2004, p. 97-112.

MATOS, Z. Contributos para a compreensão da pedagogia do desporto. In: TANI, G.; BENTO, J. O.; PETERSEN, R. D. S. **Pedagogia do desporto**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. p. 154-184.

MESQUITA, I.M.R. Refundar a cooperação escola-clubes no desporto de crianças e jovens. In: GAYA, A.; MARQUES, A.; TANI, G. **Desporto para crianças e jovens**: razões e finalidades. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2004, p. 143-170.

REVERDITO, R. S.; SCAGLIA, A. J.; PAES, R. R. **Pedagogia do esporte**: panorama e análise conceitual das principais abordagens. Motriz, Rio Claro, v. 15, n. 3, p. 600-610, 2009.

ANEXOS (Listar os anexos)

1 -


2 -

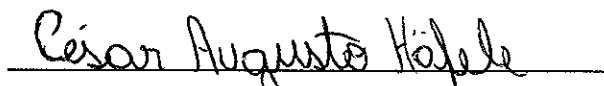
3 -

4 -

COORDENADOR DO PROJETO

DATA: 13 / 12 / 2018


Márcia Rejane Vieira Guimarães


César Augusto Häfele

PARECERES DO CAMPUS

PARECER COLEGIADO/COORDENAÇÃO/ÁREA

aprovado () reprovado

Parecer:

A área é favorável a realização de mesmo.

Em reunião: 12/12/18

(Assinatura e Carimbo)

Coordenação

Fabiana Colente Montle
Coordenadora da Disciplina
de Educação Física
SIAPE: 2550454
IFSul - Câmpus Pelotas

PARECER DIREÇÃO/DEPARTAMENTO DE ENSINO

aprovado () reprovado

Parecer: DE ACORDO

Em reunião: 18/12/18

Gilnei Oleiro Corrêa
Chefe do Departamento de
Ensino da Formação Geral
SIAPE 1242953
IFSul - Câmpus Pelotas

(Assinatura e Carimbo)

Direção/Departamento de Ensino

RAFAEL KROLOW SANTOS SILVA
SIAPE: 1530342
DIRETOR DE ENSINO
IFSUL - CÂMPUS PELOTAS

PARECER DIREÇÃO/DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO (quando necessário)

aprovado () reprovado

Parecer: DE ACORDO, TENDO EM VISTA NÃO HAVER PREJUÍZO DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS DO CAMPUS.

Em reunião: 20/12/18

Fabiane Konrad Rediesse
Diretora de
Administração e Planejamento
SIAPE: 2613710
IFSul - Câmpus Pelotas

(Assinatura e Carimbo)

Direção/Departamento de Administração e Planejamento

PARECER DIREÇÃO-GERAL DO CAMPUS

() aprovado () reprovado

Parecer: Favorável conforme pareceres anteriores

Em reunião: 21/12/2018

(Assinatura e Carimbo)

Carlos Jesus Anghinoni Corrêa
SIAPE: 210980
Diretor-Geral
IFSul - Câmpus Pelotas

Diretor-geral

PARECER DA PRÓ-REITORIA DE ENSINO

aprovado () reprovado

Parecer: O projeto cumpriu com os objetivos propostos para a apreciação, logo, está aprovado.

Em reunião: 17/01/2019

(Assinatura e Carimbo)



Pró-reitor de Ensino

no exercício de Pró-Reitoria

